



PORTUGAL E O DESCOBRIMENTO DO BRASIL



Desembarque de Pedro Álvares Cabral em Porto Seguro, óleo sobre tela de Oscar Pereira da Silva.

FATORES DO PIONEIRISMO PORTUGUÊS

Um dos assuntos mais comentados ao se estudar a história das navegações portuguesas na era moderna, são as razões para o **pioneirismo português**. Simplesmente, Portugal foi o primeiro país europeu a se lançar na grande aventura que foi a exploração do Oceano Atlântico e a “descoberta” de novas terras e continentes.

Estas “aspas” em descoberta se justificam porque as terras encontradas pelos portugueses eram habitadas. Portanto, o que ocorreu de fato, foi o seu achamento, que vem sendo utilizado cada vez mais. Não obstante, todos os achamentos não deixaram de representar uma verdadeira descoberta para Portugal, principalmente o que mais tarde veio a ser chamado Brasil.

Mas quais foram os fatores que levaram os portugueses a serem os primeiros, entre os europeus, a desbravarem os oceanos? Podemos listar e explicar um pouco a respeito de quatro fatores:

- ▶ Portugal já era uma **monarquia centralizada** desde o século XII - o fato de Portugal ter sido o primeiro país europeu a se unificar e constituir um **Estado Moderno**, fez com que no século XV ele já dispusesse da estrutura política necessária para o empreendimento das viagens atlânticas.



- ▶ **Burguesia e Nobreza** apoiaram as viagens marítimas - esta aliança entre a classe burguesa e a nobreza foi essencial para garantir a realização das **caríssimas e politicamente complexas** grandes navegações.
- ▶ Os portugueses dominavam **modernas técnicas de navegação** - sem dúvida este foi um dos fatores mais importantes. Tradicionalmente, atribui-se a chamada **Escola de Sagres** a difusão dos modernos conhecimentos marítimos em Portugal, embora hoje também se acredite que grande parte dos conhecimentos náuticos portugueses tenham origem **moura (muçulmana)** ou judaica.
- ▶ A **posição geográfica privilegiada** de Portugal - Portugal é um pequeno país que possui suas “costas” fechadas pela Espanha. Do outro lado, a outra barreira é o Oceano Atlântico. Portanto, os portugueses tinham uma grande **vocação** para se lançarem ao mar, seja em busca de comércio, seja em busca de novas terras para serem colonizadas.

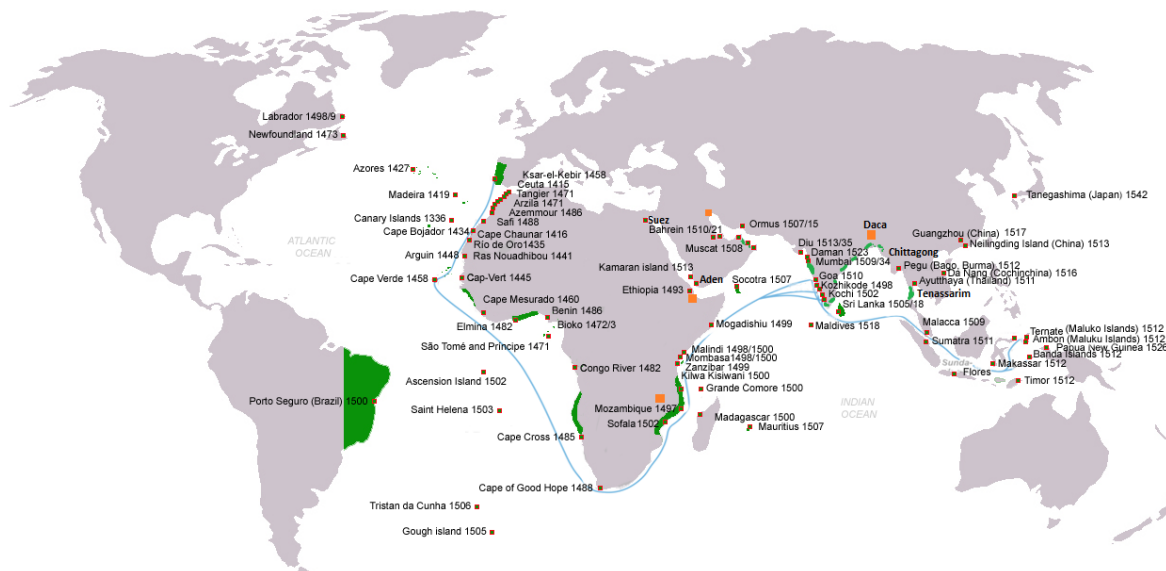
COMÉRCIO COM AS ÍNDIAS ORIENTAIS



As chamadas **Índias Orientais** (uma grande região que incluía o atual sudeste asiático, China e Oriente Médio) sempre foram uma região que fornecia produtos considerados exóticos para os europeus. Sem dúvida, o **Império Árabe Muçulmano**, e a **Civilização Islâmica** de uma forma geral, auxiliaram na união das duas pontas do mundo conhecido ao longo da **Idade Média**.

Os **mercadores árabes e judeus** traziam e levavam mercadorias do oriente para o ocidente em **grandes caravanas** e, por outro lado, as **cidades italianas** serviam como **intermediárias**, devido à sua **posição privilegiada no Mediterrâneo**. Evidentemente, esse grande número de intermediários **encarecia os produtos** que, pela sua própria natureza (raros e exóticos) já eram caros.

Com as Cruzadas, houve um período de impulso deste comércio, o que trouxe riqueza para as cidades italianas, como já foi comentado na aula sobre Renascimento Cultural. Todavia, após a **Queda de Constantinopla em 1453, e a fundação do Império Turco Otomano**, esse comércio sofreu um duro golpe. Para muitos, a solução estava em encontrar **um novo caminho para as Índias**.



Mapa das viagens e descobrimentos portugueses entre 1415 - 1543

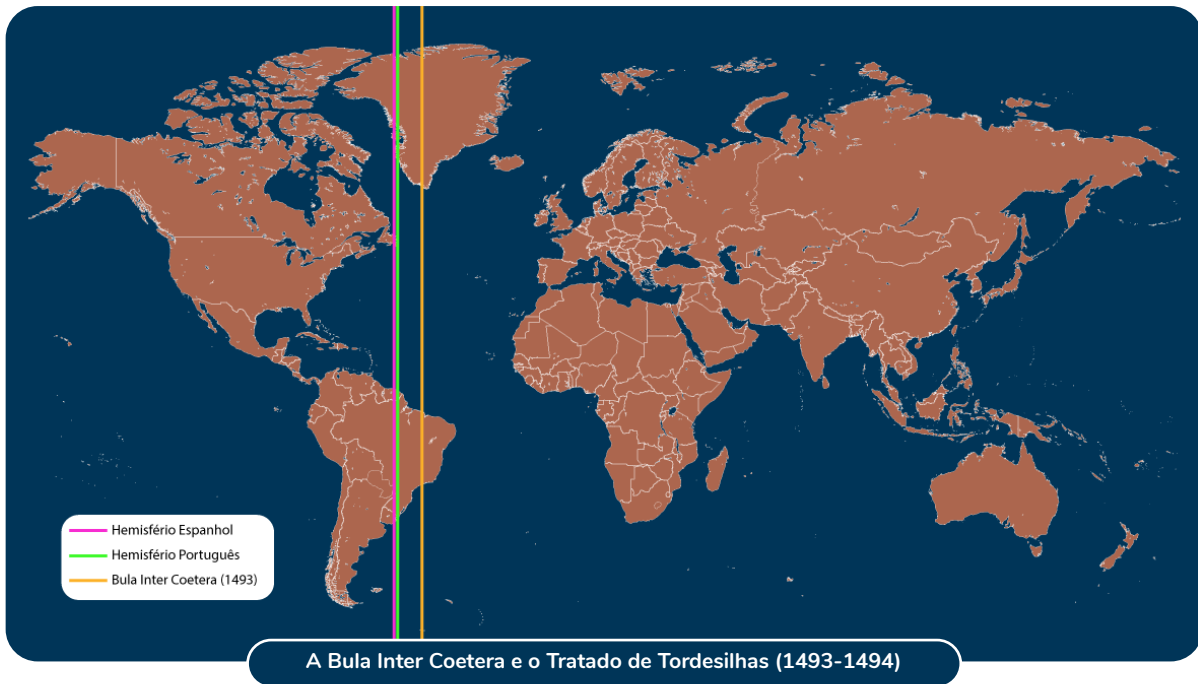
O PAPEL DA RECONQUISTA E O PÉRIPO AFRICANO

Desde a **Tomada de Lisboa** em 1147 que o Reino de Portugal estava em franca expansão para o Sul, tomando as terras dos **mouros** derrotados e incorporando-as ao reino sob a permissão da **Igreja Católica**. O fato é que a Reconquista da Península Ibérica pode ser enquadrada dentro do movimento das **Cruzadas**, apesar de possuir suas particularidades.

Em 1414, os portugueses já tinham conquistado uma primeira posição no norte da África - a cidade de Ceuta. E a partir dali os lusitanos foram descendo pela costa africana, aos poucos, durante um longo período. Da mesma forma, eles colonizaram alguns arquipélagos próximos à costa, como a **Madeira e Cabo Verde**.

Este movimento de exploração da costa ficou conhecido como **périplo africano**. Através dele os portugueses tinham o objetivo de encontrar uma nova rota para as Índias que contornasse o **sul do continente africano**. Nesse movimento, eles travaram contatos com várias tribos africanas e instalaram **feitorias**, que eram fortificações armadas que armazenavam mercadorias na costa. Finalmente, o navegador **Vasco da Gama** chegou à Índia em 1498. Decerto, o século XV foi o século dos navegadores lusitanos.

Não obstante, em 1492, uma grande expedição espanhola liderada pelo navegador genovês **Cristóvão Colombo**, chegou ao arquipélago do Caribe. Coube a eles o mérito de terem descoberto a viabilidade da navegação para oeste, diferente dos portugueses que contornaram a África. A descoberta destas terras pelos espanhóis levou o Papa da época, Alexandre VI a emitir a **Bula Inter Coetera**, que dividia as novas terras descobertas entre **Portugal e Espanha**, no que ficou conhecido como **Tratado de Tordesilhas**. O objetivo era apaziguar as disputas entre as coroas portuguesa e espanhola.



A VIAGEM DE PEDRO ÁLVARES CABRAL E A CHEGADA AO “BRASIL”

Se considerarmos que os europeus chegaram nas Américas em 1492, e no ano seguinte já havia um acordo escrito entre Portugal e Espanha (**Tratado de Tordesilhas**) dividindo as terras que viessem a ser descobertas, dificilmente podemos acreditar que Cabral chegou “por acaso” ao Brasil no ano de 1500.





Possivelmente, a narrativa do acaso ou da tempestade que teria desviado a rota da frota de Cabral, serve para dar um **colorido providencial** à história do Descobrimento. Sabemos que os portugueses, assim como as pessoas da época, tinham uma mentalidade altamente religiosa. Portanto, era natural querer atribuir certos eventos à **Providência Divina**.

O BRASIL PRÉ-COLONIAL (1500-1530)

A efetiva colonização do Brasil começou somente depois de 1530. O motivo foi porque os portugueses não encontraram **especiarias, ouro, prata nem qualquer pedra preciosa**. Não obstante, eles notaram o potencial do Brasil, pois o solo era fértil e havia muitos produtos que poderiam ser extraídos, como foi o caso do **pau-brasil**. Como Portugal já havia descoberto um novo caminho para as Índias, que possuía uma série de especiarias valorizadas em Portugal e na Europa, eles trataram com relativo **descaso da descoberta do Brasil**, limitando-se a instalar algumas feitorias para armazenamento do pau-brasil, e continuando o comércio entre **Portugal e as Índias Orientais**.

Nesse ínterim, como a notícia da descoberta do Brasil circulou na Europa, a costa brasileira foi frequentada cada vez mais pelos **franceses**, que estavam interessados no contrabando do pau-brasil. A **presença francesa** foi tão marcante que em menos de 100 anos de presença na costa, eles **fundaram** duas cidades na colônia portuguesa, uma no atual Rio de Janeiro, a **França Antártica**, e outra no atual Maranhão, a **França Equinocial**.

Contudo, os portugueses ao saberem da presença francesa, organizaram duas **expedições guarda-costas**, uma em 1516 e a outra em 1526, para patrulhar o litoral brasileiro e combater a presença não apenas francesa, mas de qualquer pessoa de outra nacionalidade além da portuguesa.

A aventura da empresa colonial, com o **ciclo do pau-brasil**, estava apenas começando.

ANOTAÇÕES
